

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

28 DE JULHO DE 2008

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME _____

Nº INFORMÁTICO _____ TURMA _____ PROFESSOR(A) _____

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
 - Cotação [c; -e]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-e valores].
 - Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.
 - **Indique** a prova que pretende realizar e **assinale** os grupos a que responder:
 - Microeconomia I** (apenas) — responda **apenas** aos Grupos I e II.
 - Microeconomia II** (apenas) — responda **apenas** aos Grupos III e IV.
 - Microeconomia** (ou **Microeconomia I** e **Microeconomia II**) — responda **apenas** a **dois** grupos:

um destes	<input type="checkbox"/> Grupo I	<input type="checkbox"/> Grupo II
e outro destes	<input type="checkbox"/> Grupo III	<input type="checkbox"/> Grupo IV
- Já obteve aproveitamento a Microeconomia I Microeconomia II

GRUPO I

[10 valores]

1. Numa economia que apenas pode produzir dois bens, W e Z, é necessário renunciar a 24 das unidades de Z para obter 3 unidades adicionais de W, dados os recursos disponíveis, o nível tecnológico e o grau de eficiência com que se empregam as tecnologias. Portanto, tem-se: [0,8; -0,8/3]
 - $TMgT_{ZW} = 8$ unidades de W.
 - $TMgT_{WZ} = 0,125$ unidades de Z.
 - $TMgT_{ZW} = 8$ unidades de Z.
 - $TMgT_{ZW} = 0,125$ unidades de W.

2. Uma linha limite de possibilidades de produção rectilínea é incompatível com [0,8; -0,8/3]
 - o pressuposto do pleno emprego dos recursos.
 - o pressuposto da escassez dos recursos.
 - o pressuposto da estabilidade das tecnologias usadas na produção.
 - a lei dos rendimentos decrescentes.

3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de oferta a quantidade transaccionada coincide com a [0,8; -0,8/3]
 - quantidade oferecida.
 - quantidade procurada.
 - quantidade de equilíbrio.
 - média entre a quantidade oferecida e a quantidade procurada.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto se verificava $e_S = 4e_{p,D}$, conclui-se, garantidamente, que [0,8; -0,8/3]
 - os produtores suportam 40% do imposto e os consumidores os restantes 60%.
 - os produtores suportam a maior parte do imposto.
 - os produtores suportam 20% do imposto e os consumidores os restantes 80%
 - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%

5. Bens essenciais são aqueles [0,8; -0,8/3]
 - cujo peso na despesa feita pelo consumidor diminui com o aumento do seu rendimento.
 - cuja quantidade procurada cresce mais que proporcionalmente ao rendimento.
 - cuja quantidade procurada diminui com o rendimento.
 - relativamente aos quais se verifica: $e_R > 1$.

6. Sendo $Y = 162 - 2X^2$ a expressão analítica da linha limite de possibilidades de produção,
[1,2; -0,4]

- a taxa marginal de transformação de Y em X correspondente a uma produção de 7 unidades de X é igual a 30 unidades de Y.
- a produção de 64 unidades de Y é compatível com a produção de, no máximo, 7 unidades de X.
- a taxa marginal de transformação de Y em X correspondente a uma produção de 7 unidades de X é igual a 64 unidades de Y.
- a produção de 30 unidades de Y é compatível com a produção de, no máximo, 7 unidades de X.

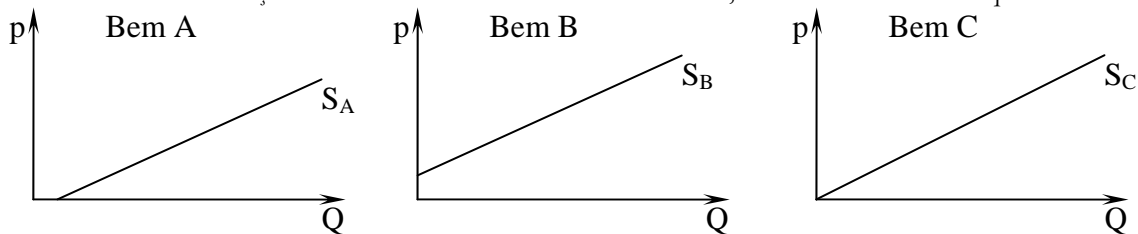
7. Verificando-se $e_{R_x} = -2$ e $e_{p, D_x} = 3$,
[1,2; -0,4]

- uma subida de 3% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que uma redução do rendimento em 2%.
- um aumento de 2% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um aumento do rendimento de 3%.
- um aumento de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um decréscimo do rendimento de 1,5%.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

8. Sabendo-se que a receita total realizada pelo conjunto dos produtores de um bem é dada pela expressão $140Q - 0,25Q^2$, a receita média correspondente a uma receita marginal de 100 u.m. é igual a
[1,2; -0,4]

- 80 u.m..
- 100 u.m..
- 120 u.m..
- 140 u.m..

9. Atendendo ao traçado das curvas da oferta destes três bens, é correcto afirmar-se que



[1,2; -0,4]

- a oferta do bem A é mais elástica que a do bem B.
- a oferta do bem B é mais elástica que a do bem C, mas esta é mais elástica que a do bem A.
- tendo todas o mesmo declive, são todas igualmente elásticas.
- a oferta do bem C é menos elástica que a do bem A.

10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -20 + 4p$) e procura ($Q_D = 40 - 2p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um imposto específico de 6 u.m./u.f. provocaria uma quebra na quantidade transaccionada deste bem para
[1,2; -0,4]

- 10 u.f..
- 12 u.f..
- 14 u.f..
- 16 u.f..

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

28 DE JULHO DE 2008

NOME _____

Nº INFORMÁTICO _____ TURMA _____ PROFESSOR(A) _____

GRUPO II



[10 valores]

1. Na sequência de um aumento do preço de um bem, *ceteris paribus*, a parte da redução da respectiva quantidade procurada não explicável pela alteração nos preços relativos dos outros bens

[0,8; -0,8/3]

- decorre da implícita alteração do rendimento nominal do consumidor.
- é devida a alterações dos preços nominais dos outros bem.
- é designada efeito substituição.
- é designada efeito rendimento.

2. A elasticidade cruzada entre dois bens complementares no consumo é

[0,8; -0,8/3]

- positiva.
- negativa.
- nula.
- superior à unidade.

3. A redução do preço de um bem normal ocorrido na parte inelástica de uma curva da procura linear induz

[0,8; -0,8/3]

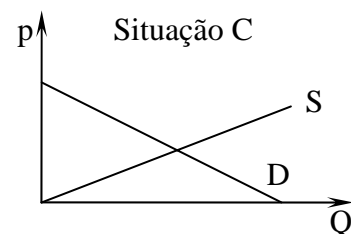
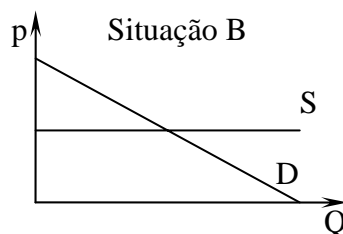
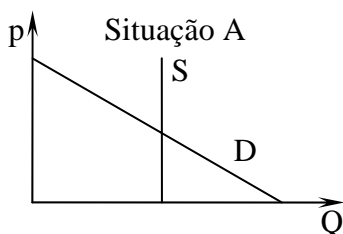
- o aumento da despesa total realizada no mercado.
- o acréscimo da receita total realizada no mercado.
- a diminuição da quantidade procurada.
- a diminuição da despesa total realizada no mercado.

4. Ao longo da parte elástica de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia

[0,8; -0,8/3]

- directamente com a receita marginal.
- directamente com a elasticidade-preço da procura.
- directamente com a receita total.
- directamente com o preço.

5. Os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade de um imposto indirecto que venha a ser instituído,



[0,8; -0,8/3]

- apenas na situação A.
- nas situações B e C.
- apenas na situação B.
- nas situações A e C.

6. A oferta do bem Z é perfeitamente inelástica e a expressão $Q_D = 115 - 5p$ traduz a sua procura. Sabendo ainda que o preço de equilíbrio é de 16 u.m., deduz-se que a oferta de Z é traduzida pela expressão

[1,2;-0,4]

- $p = 23.$
- $p = 16.$
- $Q_S = 35.$
- $Q_S = 45.$

7. Dadas as funções oferta ($Q_S = -32 + 5p$) e procura ($Q_D = 24 - 2p$) de um bem, conclui-se que

[1,2;-0,4]

- a elasticidade-preço da procura é 2, na situação de equilíbrio.
- a quantidade de equilíbrio é de 10 u.f..
- o excedente do produtor é de 7 u.m..
- o excedente do consumidor é de 18 u.m..

8. $Q_D = 20 + 4R$ é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 2 e as 4 u.m. é igual a

[1,2;-0,4]

- 0,375.
- $128/3.$
- $8/3.$
- 0,573.

9. A curva de Engel de um bem é traduzida pela expressão: $Q_D = -50 + 5R$. Portanto, a expressão genérica para a elasticidade-rendimento é

[1,2;-0,4]

- $R/(10 - R).$
- $R/(R - 10).$
- $R/(5R - 50).$
- $R/(0,2R - 50).$

10. Após a eliminação de um imposto específico de 30 u.m./u.f., a oferta passou a ser traduzida pela expressão $Q_S = -60 + 3p$, sendo anteriormente definida pela expressão

[1,2;-0,4]

- $Q_S = -120 + 3p.$
- $Q_S = 30 + 3p.$
- $Q_S = -140 + 3p.$
- $Q_S = -150 + 3p.$

GRUPO III



[10 valores]

1. Um produtor que opere no segundo estágio da produção
[0,8; -0,8/3]

- não sofre, garantidamente, qualquer prejuízo.
- incorre em desperdício de factor fixo.
- incorre em desperdício de factor variável.
- labora com um custo marginal superior ao custo variável médio.

2. O poder de mercado dum produtor em concorrência perfeita
[0,8; -0,8/3]

- é tanto maior quanto maior for o preço de equilíbrio.
- é tanto maior quanto maior for o seu nível de produção ótimo.
- é nulo, pois a procura da sua produção é perfeitamente elástica.
- é nulo, pois a procura da sua produção é perfeitamente inelástica.

3. A taxa marginal de substituição técnica de capital, K, por trabalho, L, $TMST_{KL}$, é equivalente a
[0,8; -0,8/3]

- PM_{gK}/PM_{gL} .
- $-PM_{gK}/PM_{gL}$.
- PM_{gL}/PM_{gK} .
- $-PM_{gL}/PM_{gK}$.

4. Sendo $CVM = x$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é
[0,8; -0,8/3]

- $x = p/4$.
- $x = p/2$.
- $x = 2p$.
- $x = 4p$.

5. Verificando-se, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{KL} = 2$, $p_L = 6$ u.m. e $p_K = 3$ u.m.,
[0,8; -0,8/3]

- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

6. Dada a função de produção $x = 10\sqrt{K^3L}$, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada de K, *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de L em 0,6%?

[1,2; -0,4]

- 1,2%
- 0,2%
- 1,8%
- 0,6%

7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 84 u.m. e requer o emprego de 4 unidades de trabalho, L. Sabendo que $TMST_{KL} = 2K/L$ e que o preço unitário do capital é de 10 u.m., conclui-se que o preço unitário do factor trabalho é de

[1,2; -0,4]

- 12 u.m..
- 14 u.m..
- 16 u.m..
- 18 u.m..

8. A função de produção do produto X é $x = KL$. Sabendo que os preços unitários do trabalho, L, e do capital, K, são 18 u.m. e 6 u.m., respectivamente, a expressão analítica da linha de isocusto correspondente à produção de 300 u.f. de X é

[1,2; -0,4]

- $K = 60 - L/3$
- $K = 60 - 3L$
- $K = 20 - 3L$
- $K = 20 - L/3$

9. Sendo $CT = 3x^3 - 18x^2 + 54x + 1176$, o custo total médio no mínimo de exploração é de

[1,2; -0,4]

- 54 u.m..
- 250 u.m..
- 27 u.m..
- 419 u.m..

10. Relativamente a um monopolista, cujo índice de Lerner é, para o nível de produção óptimo, igual a 1/2, sabe-se que vende o seu produto ao preço de 174 u.m. e que $CMg = x^2 - 16x + 87$, pelo que se concluiu que tem interesse em vender

[1,2; -0,4]

- 12 u.f..
- 14 u.f..
- 16 u.f..
- 18 u.f..

GRUPO IV



[10 valores]

1. No óptimo técnico,

[0,8; -0,8/3]

- a produtividade total do factor variável atinge o seu nível máximo.
- a produtividade média do factor variável coincide com a produtividade marginal desse mesmo factor.
- a produtividade média do factor variável é nula.
- o custo total médio é mínimo.

2. A igualdade $CVM \cdot PM_L = CMg \cdot PMg_L$

[0,8; -0,8/3]

- apenas se verifica no óptimo técnico.
- apenas se verifica no óptimo de exploração.
- apenas se verifica no máximo técnico.
- verifica-se para qualquer nível de produção.

3. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se: $RMg = 3CMg$.

[0,8; -0,8/3]

Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica $RMg = CMg$ (com $dCMg/dx > dRMg/dx$).

- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
- Não é possível aumentar o lucro, pois a receita marginal já excede o custo marginal.
- Não é possível aumentar o lucro, pois o custo marginal excede a receita marginal.

4. Dada uma função de produção de tipo Cobb-Douglas, e verificando-se, para um certo nível de produção, $PMg_L = 4$, $PMg_K = 6$, $PM_L = 12$, $PM_K = 9$, conclui-se que

[0,8; -0,8/3]

- os rendimentos são crescentes à escala.
- os rendimentos são decrescentes à escala.
- os rendimentos são constantes à escala.
- não se dispõem de informação suficiente para saber que tipo de rendimentos à escala se verificam.

5. Para determinado nível de utilização do factor variável, L, verifica-se: $PM_L = PMg_L = 2$. Sendo assim, qual destas proposições é verdadeira?

[0,8; -0,8/3]

- Um pequeno acréscimo da quantidade utilizada de L induz, *ceteris paribus*, um aumento proporcionalmente maior da produção.
- Um pequeno acréscimo da quantidade utilizada de L induz, *ceteris paribus*, um aumento proporcionalmente menor da produção.
- Para a quantidade de L em causa, a elasticidade produto deste factor de produção é unitária.
- O produtor está a laborar no óptimo de exploração.

6. Sendo $PM_{g_L} = 4K^{1/4}L^{-2/3}$, $PM_{g_K} = 3K^{-3/4}L^{1/3}$, $p_L = 15$ u.m. e $p_K = 5$ u.m., a expressão analítica da curva de expansão de longo prazo é

[1,2; -0,4]

- $K = 0,25L$
- $K = 1,25L$
- $K = 2,25L$
- $K = 3,25L$

7. Sendo $x = 12K^{1/4}L^{1/3}$ a expressão analítica da função de produção, a isoquanta relativa a 120 unidades de produto é traduzida pela expressão

[1,2; -0,4]

- $K = 10000/L^{4/3}$
- $K = 1000/L^{3/4}$
- $K = 1000/L^{4/3}$
- $K = 10000/L^{3/4}$

8. Presentemente, o lucro obtido por uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita é dado pela expressão $LT = -x^3 + 4,5x^2 - 300$. Assim, a empresa

[1,2; -0,4]

- não deve produzir, pois, na melhor das hipóteses, sofreria um prejuízo de 300 u.m..
- tem interesse em produzir 3 u.f., apesar de ter um prejuízo de 313,5 u.m..
- teria interesse em produzir 3 u.f., se tal não implicasse um prejuízo de 286,5 u.m..
- suporta um custo fixo de 300 u.m.

9. Numa empresa inserida num mercado de concorrência perfeita o preço de equilíbrio é, actualmente, de 40 u.m. e o salário unitário é de 3,2 u.m.. Neste contexto, a produtividade marginal dos trabalhadores é, presentemente, de

[1,2; -0,4]

- 12,5 u.f..
- 0,08 u.f..
- 0,05 u.f..
- 0,4 u.f..

10. Considere um monopolista com uma função custo total dada por $CT = x^3/3 - 2x^2 + 150x + 100$. A função procura de mercado é dada por $x = 300 - 2p$. Em equilíbrio, este monopolista

[1,2; -0,4]

- venderá 5 u.f., suportando um prejuízo de 46,5 u.m..
- venderá 3 u.f., suportando um prejuízo de 46,5 u.m..
- venderá 3 u.f., suportando um prejuízo de 95,5 u.m..
- venderá 5 u.f., suportando um prejuízo de 26,5 u.m..